



JUVENTUDES DE SERRA GRANDE: PERFIL, SONHOS, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS

Relatório de Pesquisa

Uruçuca, Bahia



JUVENTUDES DE SERRA GRANDE: PERFIL, SONHOS, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS

Relatório de Pesquisa

Uruçuca, Bahia – 2022

Realização



Parceria



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todas as pessoas e organizações que, direta ou indiretamente, colaboraram com a realização da pesquisa. E, em especial, aos jovens que responderam ao questionário, contribuindo para o levantamento dos dados apresentados neste relatório.

Sumário

APRESENTAÇÃO 6

SOBRE A PESQUISA 8

Comitê Jovem da Pesquisa 10

Conheça o passo a passo metodológico 12

Juventudes: garantias de futuro e
oportunidades para uma geração presente! 14

16 PERFIL, SONHOS, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DAS JUVENTUDES DE SERRA GRANDE

16 Perfil dos jovens

18 Vivência em Serra Grande e relações interpessoais

18 Moradia

21 Trajetória escolar

25 Trabalho, emprego e renda

30 Lazer, esporte e cultura

34 Transporte público e mobilidade urbana

35 Mais sobre segurança pública: Agenda das Juventudes

36 Mais sobre saúde pública: Agenda das Juventudes

37 Participação juvenil

38 CONHEÇA MAIS SOBRE AS JUVENTUDES DE SERRA GRANDE

39 EXPEDIENTE

41 REFERÊNCIAS

42 ANEXO: PANDEMIA DA COVID-19: VIVÊNCIAS NUM CONTEXTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

APRESENTAÇÃO



Uma ação feita com jovens. Este foi o princípio que orientou a realização da pesquisa “Juventudes de Serra Grande: perfil, trajetórias, sonhos e perspectivas”, cujos resultados são compartilhados neste relatório. Desde o início, a ideia foi gerar, de forma participativa com os jovens, evidências para subsidiar ações de apoio ao seu pleno desenvolvimento e fortalecimento de suas autonomias, para que realizem seus potenciais e atuem como protagonistas do desenvolvimento do território em que vivem.

A pesquisa que ora apresentamos é resultado de um diálogo que vem sendo construído ao longo dos últimos anos. De forma alinhada à sua missão institucional, a Tabôa Fortalecimento Comunitário tem atuado junto a atores locais, apoiando o desenvolvimento de suas capacidades, facilitando o acesso a conhecimentos e recursos e fomentando a atuação colaborativa.

Os jovens sempre estiveram presentes em nossas ações. E, a partir de 2020, assumimos a juventude como uma das nossas pautas prioritárias. No mesmo ano, iniciamos um processo estruturado de escuta

Saiba mais sobre o “Papo Reto Juventudes” na página 38.

dessa população, que incluiu a realização de uma série de **encontros virtuais temáticos**, para mapeamento de necessidades, interesses e demandas. Uma das principais reflexões geradas foi a importância de aprofundar a compreensão sobre suas realidades.

A partir desse contexto, decidimos realizar a pesquisa, para a qual contamos com a importante parceria da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), por meio do Núcleo de Estudos e Intervenções na Cidade (NEIC), responsável pela coordenação metodológica do processo.

No início, buscávamos gerar insumos para o planejamento de nossas ações programáticas. Mas logo percebemos que se tratava de um rico material também para outros atores sociais que possuem atuações e atribuições voltadas para a garantia de direitos das juventudes.

Os resultados do estudo evidenciam a potência dos jovens para o território, mas também os desafios e as situações de vulnerabilidade que ainda vivenciam. Por isso, é urgente construir e articular ações que promovam mudanças efetivas nas realidades dessa população, acolhendo suas demandas, amplificando suas vozes e fortalecendo seus potenciais.

Esperamos, assim, que os dados levantados e sistematizados a partir dos olhares, vivências e percepções de 301 jovens - sirvam de insumos para o planejamento, implementação e monitoramento de projetos, programas e políticas públicas destinadas às juventudes que vivem no distrito de Serra Grande e entorno.

Boa leitura!

Fernando Rossetti | Presidente da Tabôa

Roberto Vilela | Diretor Executivo da Tabôa

SOBRE A PESQUISA

Conhecer a realidade dos jovens, a partir dos seus olhares, necessidades e percepções, a fim de gerar evidências para apoiar a elaboração de ações, programas, projetos e políticas públicas voltadas para essa população. Eis o principal objetivo da pesquisa “Juventudes de Serra Grande: perfil, trajetórias, sonhos e perspectivas”, lançada em abril de 2022, a partir da escuta de 301 jovens.

O estudo também se fundamentou em outros importantes objetivos:

- Construir um canal de diálogo com as juventudes e apoiar a amplificação de suas vozes no território;
- Sistematizar um **conjunto de informações** sobre perfil, vivências e demandas dos jovens com o intuito de subsidiar processos de formulação, implementação e monitoramento de projetos, programas e políticas públicas;

- Fomentar o debate público sobre essa população, envolvendo diferentes atores públicos e privados, visando ao desenvolvimento de ações voltadas para jovens;
- Criar uma “Agenda das Juventudes”, buscando, de forma permanente, somar forças em torno de alguns temas prioritários (como educação, trabalho e renda) para definição de projetos voltados para a garantia de seus direitos.

“As iniciativas governamentais têm cada vez mais sido construídas a partir de diagnósticos sobre as principais carências da população, suas necessidades mais prementes. Portanto, passa a ser ainda mais relevante atuar sobre a elaboração de pesquisas e diagnósticos, de modo a melhorar continuamente suas metodologias, com o objetivo de afinar a relação entre o olhar das instituições de pesquisa e as necessidades das camadas da população pesquisadas.”

Conselho Nacional da Juventude, 2006

Os dados foram coletados entre maio e junho de 2021, durante um período difícil na história da humanidade, marcado pela pandemia da Covid-19. Por conta desse cenário, você encontrará na página 42 um anexo especial sobre os desafios e necessidades dos jovens especificamente em relação aos impactos gerados pela pandemia.

A pesquisa reuniu 41 questões, em um questionário dividido em 10 seções, com os seguintes temas: 1| Perfil; 2| Vivência em Serra Grande/Relações interpessoais; 3| Trajetória escolar; 4| Trabalho/emprego/renda; 5| Lazer e bem-estar; 6| Participação juvenil; 7| Pandemia da Covid-19: vivências num contexto de distanciamento social; 8| Pandemia da Covid-19: vivências no contexto escolar; 9| Perspectiva de um futuro pós-pandemia da Covid-19; e 10| Agenda das Juventudes de Serra Grande, na qual constavam questões abertas. Além disso, também foi realizado grupo focal para levantamento de necessidades, demandas e proposições formuladas pelos jovens.

Agenda das Juventudes

Os temas prioritários para a construção de uma “Agenda das Juventudes de Serra Grande” recebem destaque ao longo deste relatório. Apenas para efeito de apresentação dos resultados da pesquisa, vamos reunir duas dimensões dos dados que dialogam entre si: as questões abertas do questionário, com as recomendações de ações concretas em prol das juventudes (que correspondem aos depoimentos transcritos na seção Agenda das Juventudes), e as proposições trazidas pelo grupo focal no encontro que aconteceu em junho de 2021.

De acordo com o levantamento da pesquisa, os jovens desejaram avanços principalmente nas áreas de educação (80%), saúde (55%) e trabalho, emprego e renda (53%). Confira no gráfico os demais temas considerados importantes para a melhoria de qualidade de vida e das perspectivas de futuro.



Um dos principais diferenciais desta pesquisa inédita é a participação juvenil em todas as etapas, desde a elaboração do questionário até a organização e produção do evento de lançamento. O **Comitê Jovem da Pesquisa** reuniu oito lideranças da comunidade de Serra Grande, que participaram de um processo formativo para desenvolver ainda mais suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe e presença para a ir a campo realizar as entrevistas.

A partir das contribuições reunidas na pesquisa, pretende-se fortalecer uma rede de participação juvenil e espaços de diálogo, elaboração de propostas e ações pautadas nos desejos e demandas das juventudes de Serra Grande.

Comitê Jovem da Pesquisa



Jaqueline Santos de Souza, 19 anos, tem ensino médio completo e trabalha com a mãe vendendo acarajé. Integra o grupo de teatro juvenil do Circo da Lua e participa do coletivo “Mães Solidárias”. *“Eu gosto de dançar, de atuar e de fazer acrobacia aérea.”*



Raiana Santos Soares, 23 anos, tem ensino médio completo e trabalha junto com a sua mãe vendendo tapiocas na “Aleluia Cozinha”. Integra o coletivo “Mães Solidárias”. *“Gosto muito de cozinhar.”*



Alessandra Dantas de Oliveira, 18 anos, cursando o ensino médio e o curso técnico em Enfermagem; trabalha com recreação infantil em hotéis e participa do grupo de teatro juvenil do Circo da Lua. *“Gosto de dança, teatro, gastronomia e de trabalhar com as crianças.”*



Isaque Santos Silva, 22 anos, estuda Educação Física na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), na qual é monitor do Projeto de Extensão “Capoeira UESC on-line”. *“Gosto muito de esportes e meu principal interesse é viver da capoeira e conhecer o mundo afora!”*

“Foi um processo bem legal, bem importante para todos nós, jovens, dentro do Comitê e também fora. Estou levando grande expectativa de mudança para o nosso universo. Eu vi que o jovem de Serra tem muito potencial, mas às vezes a gente está tão distraído com outras coisas que a gente não percebe isso. Então, participar do Comitê resgatou o poder jovem que já existia e trouxe essa luz para o fim do túnel. Que nós possamos nos unir e lutar com todas as forças, porque nós somos capazes.”

“Como participante do Comitê Jovem, sinto uma empolgação relacionada a estar realmente fazendo um movimento social que possa ajudar a comunidade jovem aqui de Serra Grande. Sinto que os jovens precisam de um choque, de algum movimento artístico, cultural, esportivo que possa integrá-los a um sentimento mais comunitário, buscando o próprio desenvolvimento local. Com os dados que adquirimos com a pesquisa, podemos agora elaborar projetos que possam realmente atender o que a maioria deseja. Agora temos provas concretas do que os jovens querem e sonham.”



Kaio de Souza Menezes, 21 anos, tem ensino fundamental completo; é cantor, compositor e produtor cultural independente. É também membro-fundador do Coletivo de Arte, Cultura e Educação “Serra Cria”. “Sou interessado em marketing digital, música e empreendedorismo.”

“É muito gratificante saber que a pesquisa foi feita aqui, está sendo avaliada e vai ser levada de volta para a comunidade. Toda essa experiência foi importante até para a minha carreira. Eu saí para a rua, conheci pessoa por pessoa, conversei, entendi os sonhos e desejos. Como rapper, eu canto muito a realidade da comunidade, então preciso saber o que as pessoas estão sentindo.

Foi legal participar de todo esse rolê e também triste por perceber a baixa perspectiva de sonhos dos jovens, com pouca vontade de mudar. Acho que a chegada da pesquisa pode ser um incentivo para as coisas acontecerem.”



Monaliza Setubal dos Santos, 23 anos, tem ensino médio completo, é técnica em logística e estudante universitária de Enfermagem; é trançadeira de cabelos e trabalha como autônoma. “Gosto de estar na natureza e curto músicas.”

“Fiquei muito lisonjeada em ter sido chamada para participar do Comitê. Sou uma jovem de Serra Grande e vejo que muitas coisas acontecem e os nativos não são chamados para fazer parte. Fico feliz de ter contribuído e aprendi bastante. Achava que a comunidade era mais unida e percebi que não é. Quando fomos atrás de fazer entrevistas com outros jovens, vi que é bem difícil engajar a comunidade. Eles só querem que as coisas aconteçam, mas não querem ajudar para fazer acontecer. Com o lançamento da pesquisa, o que vier pela frente, estarei junto.”



Wanderson de Oliveira Santos, 23 anos, tem ensino médio completo; é artesão, fotógrafo, autônomo e trabalha como salva-vidas. “Gosto de poesia, já fiz teatro, sou integrante da quadrilha junina tropical! Gosto de surf, de trabalhar com madeira, aventura, esporte e andar na mata. Gosto de conhecer lugares e ser feliz!”



Yasmin Conceição de Oliveira, 19 anos, concluindo o ensino médio; é membro do projeto “Oficina de Gastronomia”, no qual trabalha na área administrativa. “Gosto de ler, de escrever, de pintar, de ouvir música e de ter contato com a natureza.”

Conheça o passo a passo metodológico

A pesquisa teve abordagem quantitativa e qualitativa. O desenho metodológico incluiu a utilização de questionário – aplicado de forma eletrônica e presencial – e o grupo focal como instrumentos de pesquisa.

O Comitê Jovem da Pesquisa estava apto para contribuir a partir da sua própria experiência cotidiana, uma vez que vivencia diretamente os dilemas e oportunidades das juventudes.

Confira o resumo das etapas de construção da pesquisa e as perspectivas de ações no futuro:

Encontros formativos com o Comitê Jovem da Pesquisa

Quando: Maio e junho de 2021.
Objetivo: Preparação do grupo para serem jovens pesquisadores e construir, de forma participativa, os principais temas e perguntas para compor o questionário.

Elaboração do questionário e definição da amostragem

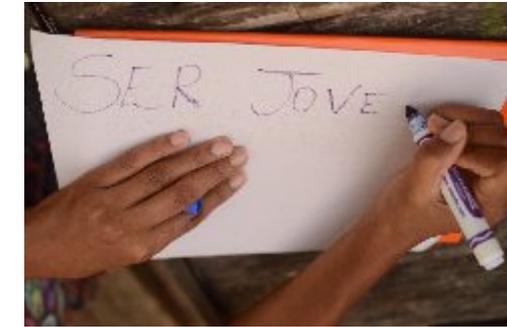
Quando: Maio e junho de 2021.
Objetivo: Alinhamento e definição das perguntas recomendadas pelo Comitê Jovem e equipes da UFSB e Tabôa. Construção da estratégia de alcance da amostragem: coleta presencial de dados e formulário eletrônico.

Coleta de dados

Quando: De 15 de maio a 15 de junho de 2021.
Objetivo: Realização de entrevistas pessoais com os jovens da comunidade, divulgação amplamente do link do questionário on-line via mídias sociais da Tabôa e realização de parceria com a escola estadual para repassar os formulários aos alunos da rede pública de ensino.
Resultado: 301 respostas à pesquisa.

Encontro com grupo focal

Quando: 23 de junho de 2021.
Objetivo: Realização de encontro com lideranças juvenis de Serra Grande para refletir, juntamente com o Comitê Jovem da Pesquisa, quais ações concretas (dentro da perspectiva de políticas públicas) poderiam ser direcionadas ao público jovem, principalmente no âmbito municipal.



Organização do banco de dados e tabulação das respostas (quantitativas e qualitativas)

Quando: Julho a setembro de 2021.
Objetivo: Checagem da consistência do banco de dados, padronizações, eventuais ajustes e construção de tabelas e gráficos com os resultados da pesquisa.

Análise dos dados

Quando: Setembro de 2021 a janeiro de 2022.
Objetivo: Elaboração de relatório final da pesquisa, com reflexões a partir de diferentes olhares: Universidade, equipe Tabôa e experiência dos encontros com os jovens.

Comunicação e lançamento da pesquisa

Quando: Fevereiro a abril de 2022.
Objetivo: Preparação de relatório da pesquisa para ampla divulgação, produção de encontro de lançamento em Serra Grande, disseminação de resultados em canais de comunicação.

Disseminação e incidência

Quando: A partir de abril de 2022.
Objetivo: O caminho seguirá contínuo e permanente no pleito das transformações sociais. Após o lançamento da pesquisa, a Tabôa realizará ações de disseminação e incidência (*advocacy*) junto a atores estratégicos, buscando ampliar os níveis de conhecimento sobre a realidade dos jovens e fomentar a articulação de ações para promover as pautas e sonhos das juventudes de Serra Grande.

Artigo | Juventudes: garantias de futuro e oportunidades para uma geração presente!

O/a jovem, enquanto um sujeito de direito, só foi reconhecido/a legalmente no Brasil em 2010. Para além desse reconhecimento legal, é preciso valorizar a importância desse segmento social, pela sua história de lutas e pelo seu protagonismo nas principais transformações sociais em nosso país.

Aos falarmos sobre **juventudes**, estamos nos referindo a um conceito complexo, heterogêneo e que reflete as inúmeras diversidades e contradições. Um sujeito em constante transformação, assim como nossa sociedade.

Ser jovem é passar por um profundo processo de desenvolvimento pessoal e de inserção social, uma passagem para a vida adulta, geralmente marcada por oportunidades e desafios até a conquista plena de sua própria autonomia, nem sempre marcada por um caminho linear.

Proteger e ampliar os direitos das juventudes é vislumbrar a construção de uma sociedade mais próspera e igualitária, por meio da garantia de direitos e participação dos/as jovens, não somente como um sujeito do futuro, mas um sujeito do presente.

Os/as jovens representam $\frac{1}{4}$ da população no Brasil. Tal representação social requer um olhar atencioso, que sirva de subsídio para a elaboração de pesquisas e estudos que ampliem a voz dessas juventudes no que diz respeito às demandas sociais específicas, elaboração e implementação de políticas públicas, que devem ser levadas em conta pela sociedade e, em especial, pelo poder público.

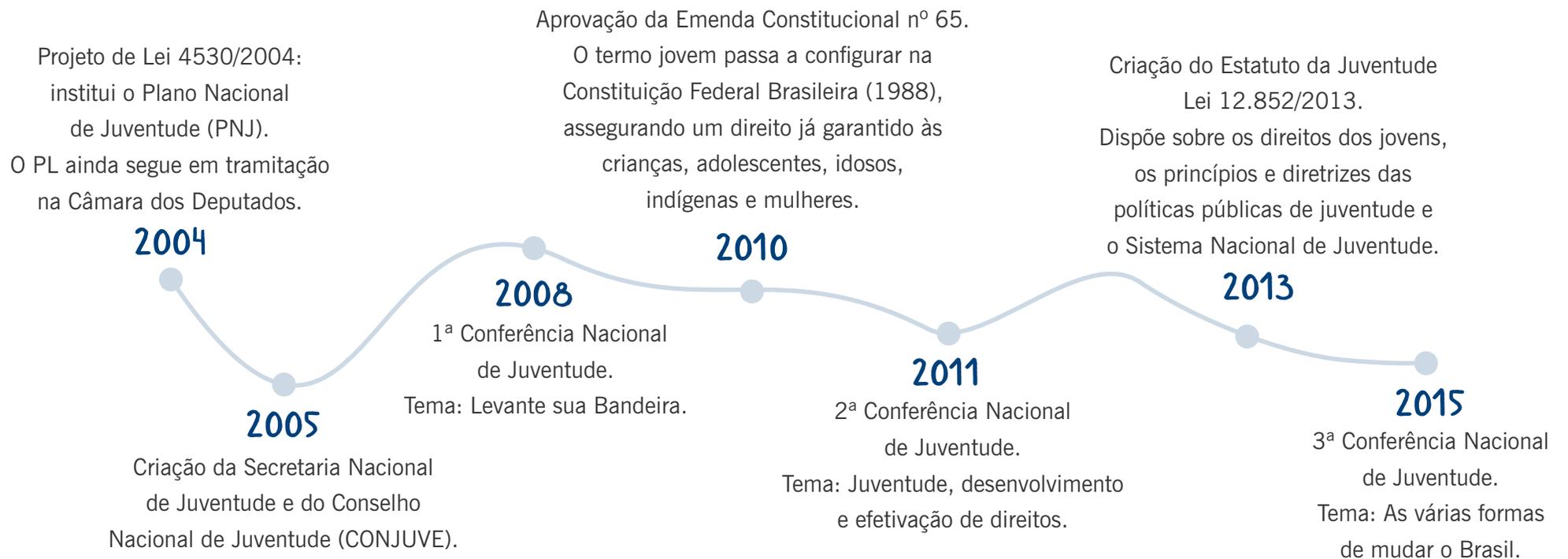
A “onda jovem” está diminuindo

Segundo o levantamento da pesquisa da Fundação Getúlio Vargas “Projeções Populacionais”, coordenada pelo professor Marcelo Neri (2021), após manter-se por quase duas décadas com pouco mais de 50 milhões de jovens de 15 a 29 anos de idade, em níveis sem precedentes na história do país, o Brasil verá sua população nessa faixa etária voltar para baixo desse patamar a partir de 2021.

Fabiana Costa

Docente e coordenadora do projeto de extensão “Juventude Sul Baiana: perfil, protagonismo, diversidade e potencialidades” do Núcleo de Estudos e Intervenções na Cidade (NEIC) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Principais marcos legais sobre as juventudes no Brasil



Como fruto desse processo, foram criados importantes espaços de participação dos jovens, como Conselhos e Secretarias Estaduais e Municipais de Juventude.

PERFIL, SONHOS, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DAS JUVENTUDES DE SERRA GRANDE

Perfil dos jovens

O perfil dos jovens de Serra Grande foi configurado a partir dos seguintes dados: **faixa etária, raça/cor, identidade de gênero e sexualidade.**

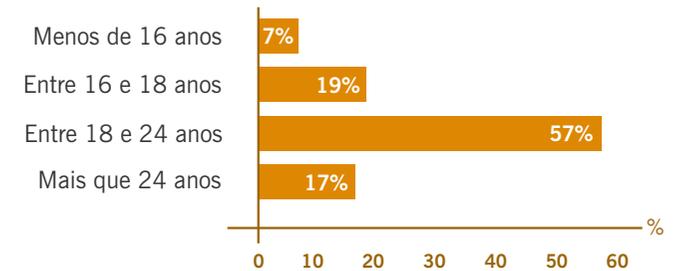


O levantamento abrangeu a **faixa etária** de 15 a 29 anos, utilizada como referência de juventude pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pelo marco legal brasileiro.

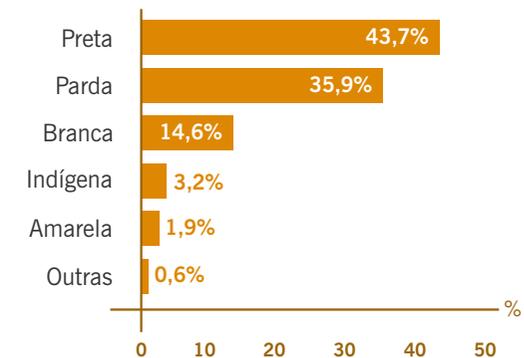
Do total de 301 participantes, 57% tinham idade entre 18 e 24 anos.

Em relação à **raça|cor**, houve predominância de pretos e pardos, que juntos somaram 79,6% do total de respondentes. Interessante observar que o número de pessoas que se autodeclararam de cor/raça preta em Serra Grande foi de 43,7%, quantidade bem maior se comparado às estatísticas nacionais (9,3% da população de cor preta, segundo o levantamento do IBGE em 2018) e aos números do Estado da Bahia, com 22,9% de seus habitantes tendo se autodeclarado pretos.

Faixa etária



Raça | Cor

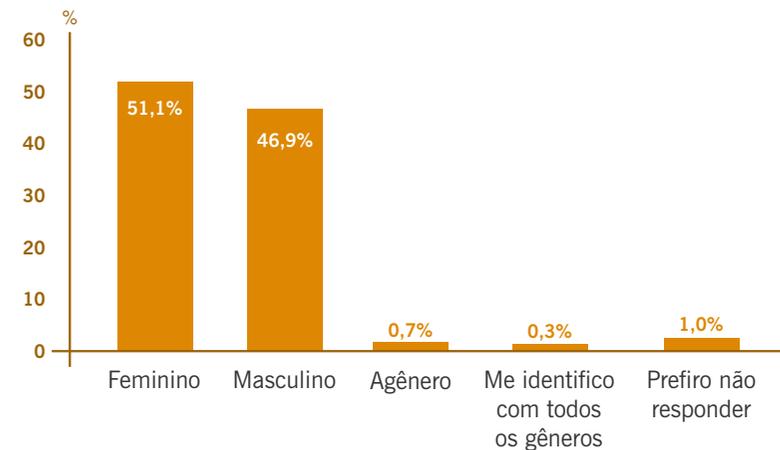


Observando os dados de **identidade de gênero**, mais da metade (51,1%) se identificaram como feminino, seguido pelo gênero masculino (46,9%). Tais dados se assemelham à realidade nacional. De acordo com os números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/ 2019), o percentual de mulheres no Brasil é de 51,8% e de homens é de 48,2%.

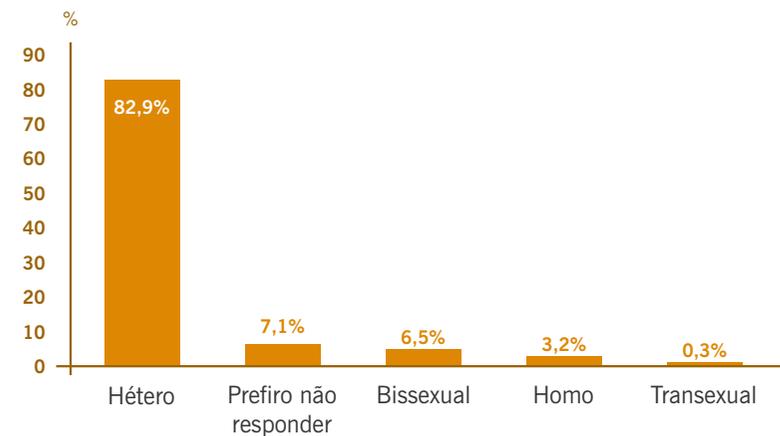
Vale ressaltar que a pergunta não estava relacionada diretamente ao sexo biológico, mas sim à identificação de gênero. Isso justifica o resultado que 0,65% dos jovens se identificaram como agênero e 0,32% se identificaram com ambos os gêneros.

O levantamento também fez distinção entre identidade de gênero e **sexualidade**. É possível observar no gráfico que a grande maioria dos respondentes dos questionários se declarou heterossexual (82,9%).

Identidade de gênero

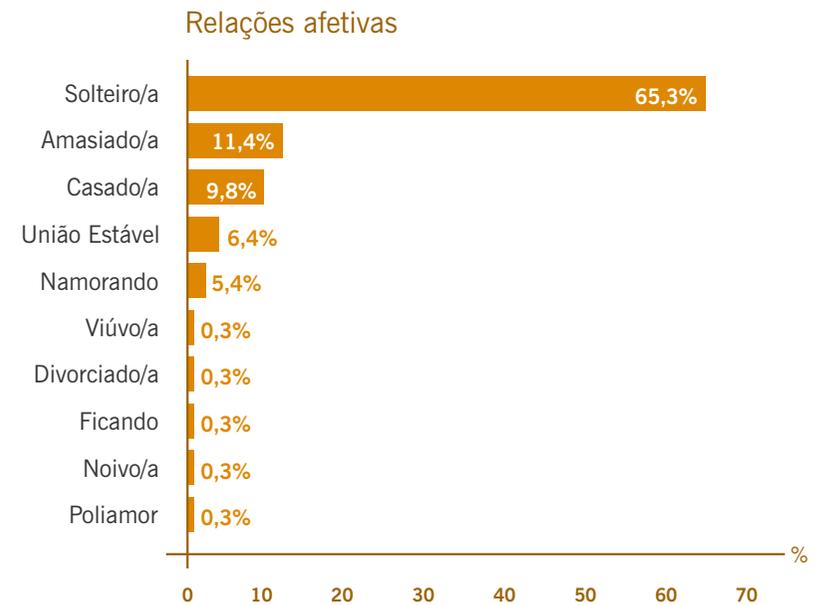


Sexualidade



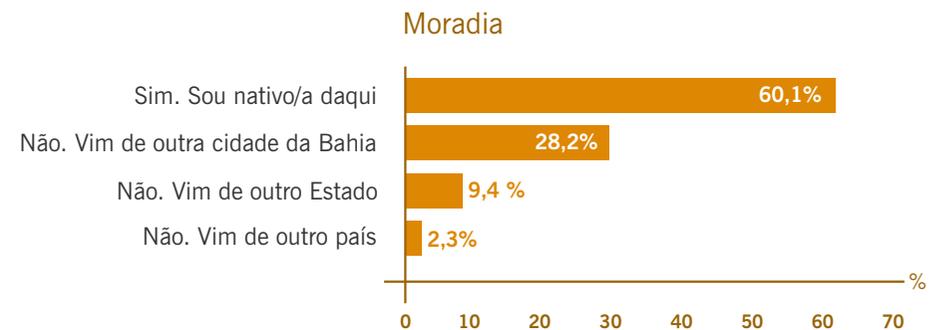
Vivência em Serra Grande e relações interpessoais

A questão sobre **relações afetivas** foi incluída para embasar os vínculos que envolvem um relacionamento amoroso. A fase juvenil é uma fase de descobertas em relação ao corpo, sexualidade e formas de se relacionar. Os resultados da pesquisa apontaram que a maioria dos jovens era solteiro (65,3%).



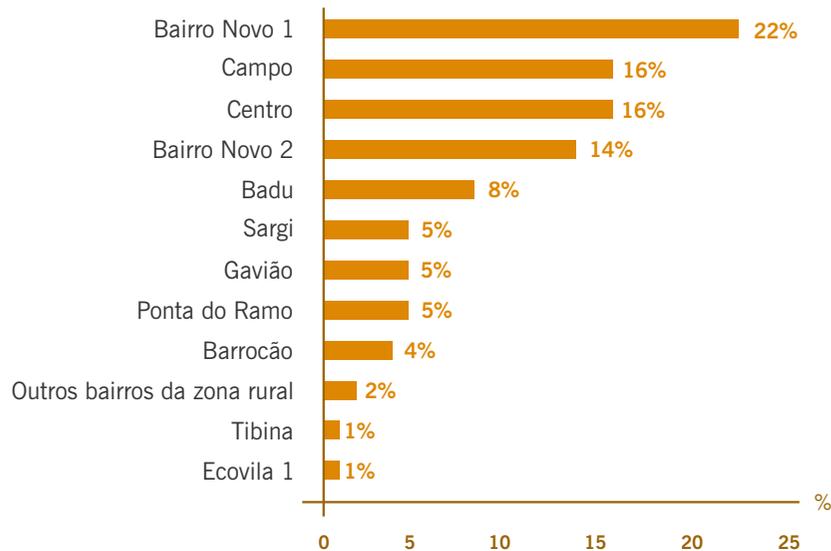
Moradia

A pergunta sobre **moradia** buscou identificar quantos jovens eram nativos de Serra Grande. De acordo com o levantamento, a maioria (60,1%) nasceu na região pesquisada.



Já os dados sobre o **local de moradia** demonstraram uma abrangência territorial equilibrada em toda região de Serra Grande, com destaque para a quantidade que informou que reside no Bairro Novo 1 (22%), região do Campo (16%), Centro (16%) e Bairro Novo 2 (14%). Confira no gráfico os detalhes de onde ficam essas e outras zonas que constaram no levantamento.

Local de moradia



Descrição das localidades

Bairro Novo 1: Av. Itacaré/Mangueira/Zé Barriga/Bairro Novo Principal/Beira Rio do Bairro Novo

Campo: Campo de futebol/Nossa Senhora de Fátima/Casa de farinha/Quadra e Seringas

Centro: Entrada de Serra Grande/Barracão de Angola/Vila das Flores/Praça Pedro Gomes/Travessa São Pedro/Represa/Serraria

Bairro Novo 2: Osmar Simões/Estrada Parque e Ecovilas

Badu: Da Praça Pedro Gomes até a Vila Badu – Delegacia/Rua São João/Rua da mangueira/Osvaldo Ribeiro

Sargi: Rodovia/Litoral/Bairro Central/Pé de Serra

Gavião: Gavião/Carioca/Manã/Tijuípe

Ponta do Ramo: Queimada/Luzimares/Areal

Barrocão: Estrada Parque/Águas Claras/Barrocão

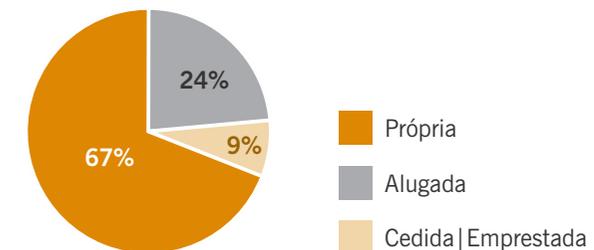
Outros bairros da zona rural

Tibina

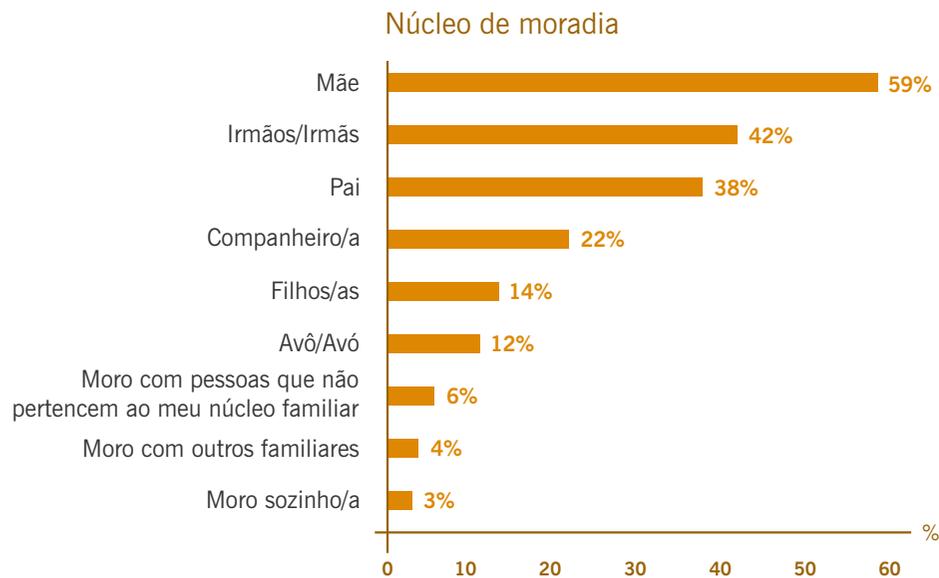
Ecovila 1

Em relação à **condição de moradia**, a maioria dos jovens reside em casa própria (67%), sem necessidade de pagar aluguel.

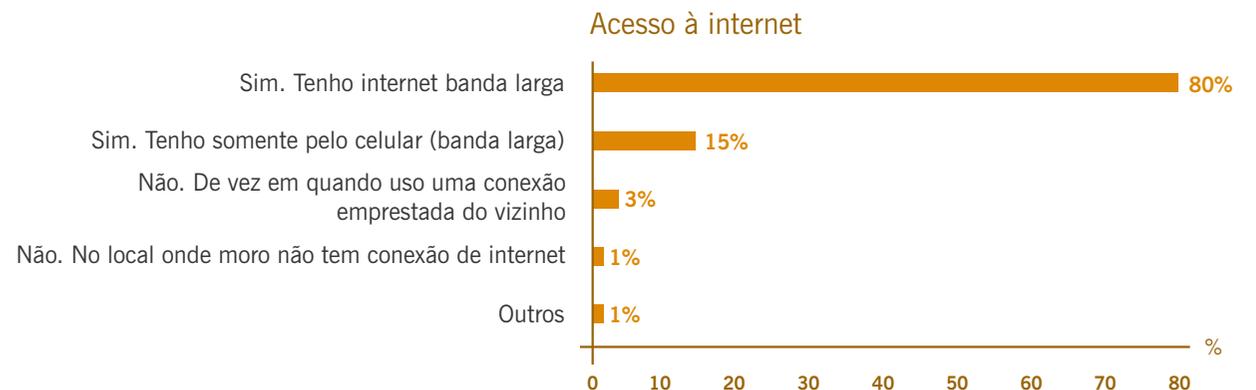
Condição de moradia



Ao aprofundar a questão sobre **núcleo de moradia**, observou-se que mais da metade dos entrevistados residiam com a mãe (59%), seguido de irmãos/irmãs (42%) e com o pai (38%), o que demonstra a importância do vínculo familiar. Se for considerada a soma dos percentuais dos que moram com o companheiro(a) e com o filho(a), teremos uma equivalência de jovens que já deram o passo de sair da casa dos pais.



Em relação ao **acesso à internet**, 80% da juventude de Serra Grande responderam que têm acesso à banda larga e 15% conseguiam se conectar via dados móveis do celular.



Mais sobre moradia: Agenda das Juventudes

O acesso à moradia, apesar de ser um tema geral da população, surgiu com destaque nas respostas dos participantes da pesquisa. Vale dizer que o déficit de moradia é um problema de âmbito regional e nacional. Neste sentido, o investimento em mutirões na construção de residências dignas e com infraestrutura adequada surge com ênfase na pesquisa, como forma de assegurar o direito às políticas de habitação.

“Mutirões para a confecção de moradias dignas com saneamento básico adequado.”

Trajetoira escolar

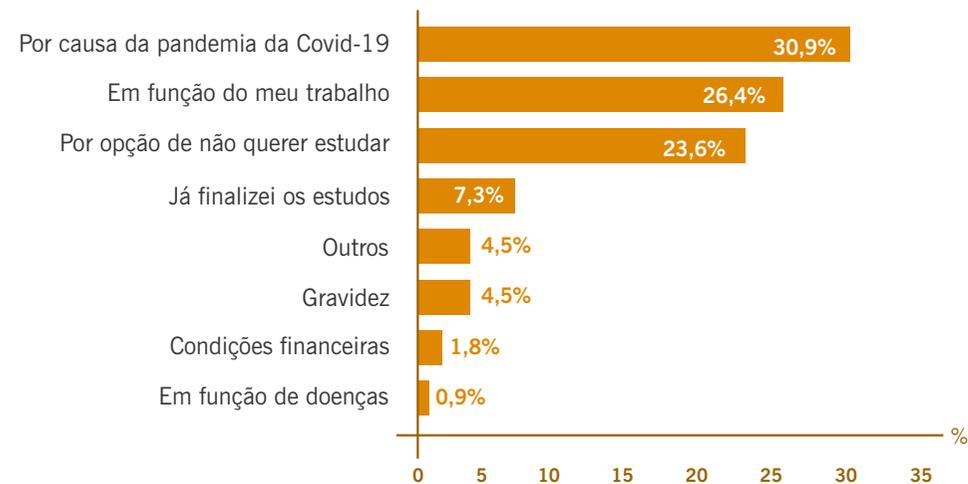
Os dados relacionados à **escolaridade** apontaram que 59,8% dos jovens estavam estudando no período em que os dados da pesquisa foram coletados (maio e junho de 2021), ainda que não presencialmente, por conta das restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Vale lembrar que o Governo da Bahia autorizou o retorno de modo semipresencial em 26 de julho de 2021.

O percentual dos jovens que estava longe dos estudos em Serra Grande era alto (40,20%), sendo que os principais motivos elencados foram: por causa da pandemia (30,9%), necessidade de trabalhar (26,4%) e por escolha própria de não querer estudar (23,6%) e por escolha própria de não querer estudar (23,6%).

Estuda atualmente



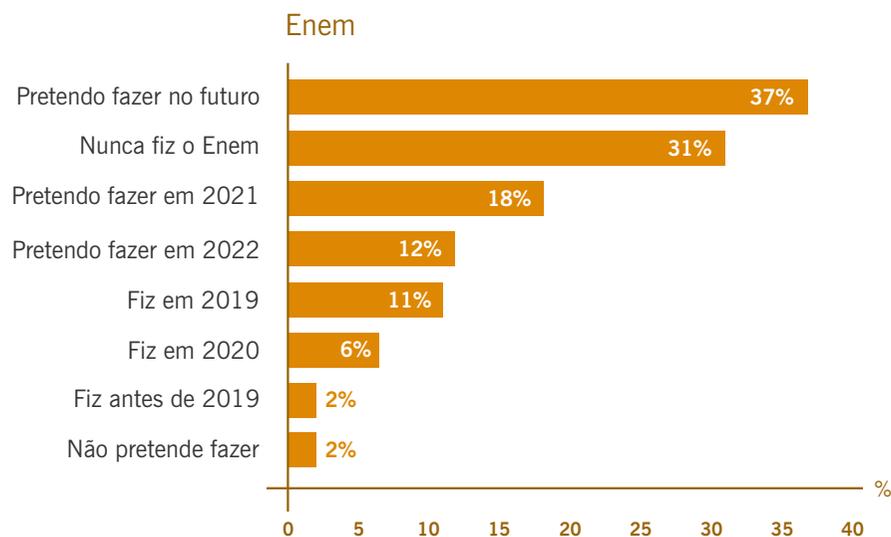
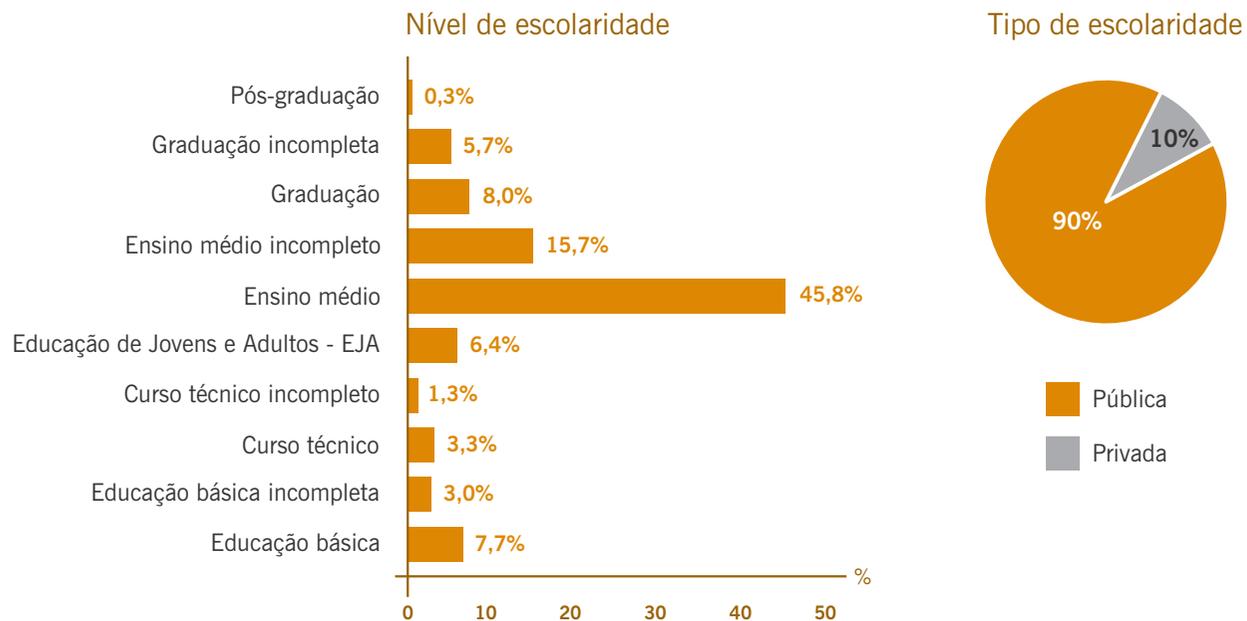
Motivo pelo qual não estuda



Sobre o **nível de escolaridade**, o ensino médio completo (48,5%) foi a resposta predominante.

Analisando o **tipo de escolaridade**, ao considerar as características da vila de Serra Grande, onde há predominância de instituições públicas, é possível entender que 90% dos estudantes pertenciam à rede pública de ensino.

Mesmo diante do cenário complexo da pandemia, 37% dos participantes da pesquisa apontaram que pretendem prestar o **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**.



Mais sobre educação: Agenda das Juventudes

Ter educação pública e de qualidade é um direito social e configurou-se como uma demanda prioritária para os jovens de Serra Grande.

Dentre as ações concretas sugeridas, destacaram-se uma nova escola oferecendo ensino médio e técnico, com investimentos em infraestrutura e em projeto pedagógico mais apurado em ensino-aprendizagem.

“Faria um ofício ao governo do Estado, para criação de nova escola para os alunos estaduais, que ainda não têm uma escola de qualidade, quando digo escola de qualidade digo em questão de estrutura tendo em vista que já temos uma escola excelentíssima que foi construída, porém apenas para os alunos do fundamental.”

“Investir na orientação pedagógica para os estudantes num processo mais amplo de ensino-aprendizagem.”

“Ter concurso público para professores e incentivo que os jovens estudantes possam opinar sobre o perfil desses novos docentes que serão contratados.”

A educação foi considerada como uma forma de garantir acesso ao conhecimento e também como ferramenta que contribui para a inserção no mercado de trabalho. O programa “Jovem Aprendiz” surgiu como uma possibilidade de primeiro emprego.

“Educação de qualidade em uma escola com estrutura, que forneça cursos profissionalizantes e cursos básicos como informática. Com esses cursos fornecidos, formar parcerias com estabelecimentos locais e assim gerar empregos e renda.”

“Melhoria da infraestrutura das escolas e corpo docente, atuação conjunta com empresários para vagas de jovem aprendiz e meu primeiro emprego, educação e saúde sexual.”

Mais apoio ao acesso à educação superior também foi um pleito dos jovens. Considerando que no Brasil mais da metade dos estudantes que ingressam no ensino médio não chegam a concluir a trajetória educacional, a possibilidade de ter uma graduação acadêmica se constitui como uma conquista não somente para a juventude, mas também para a família.



A articulação da educação para além dos muros da escola surgiu como uma reflexão pertinente, considerando a importância da participação das famílias e da vida em sociedade. A construção de um espaço comunitário, por meio de uma “Casa de Artes” ou associações juvenis, poderia favorecer uma maior participação da comunidade no processo educacional.

“Me preocuparia em manter as mães e os pais de família empregados e focaria nas áreas da educação, com suporte aos alunos após o ensino médio, apoiando-os a fazer uma graduação.”

“Implementação de um transporte público para os jovens que estudam em universidades públicas e cursos técnicos em outras cidades, por meio da criação de uma lei orgânica do município, que garanta um orçamento para o transporte escolar.”

“Plano de incentivo à educação fora das escolas, como a reforma da biblioteca e ações junto às famílias para motivação educacional, desenvolvimento de uma casa de artes para os jovens de Serra.”

“Estimular espaços de participação e diálogos da juventude escolar com a comunidade, garantindo a ampliação do diálogo entre a escola e moradores da vila.”

“Criação de uma associação de jovens mobilização, organização e diálogo com o poder público para as demandas juvenis.”

“Investir na política de participação, no sentido de ampliar o conhecimento, desmistificar e incentivar a participação coletiva.”

A pandemia acirrou a necessidade das pessoas de se relacionarem entre si de forma remota, inclusive no âmbito da educação. O acesso à internet possibilita maior conectividade dos jovens, considerando que uma boa parcela da juventude no Brasil não possui computadores, celulares, nem conexão de internet. A implementação de biblioteca pública, assim como a disponibilização de computadores gratuitos, poderia somar às atividades complementares para a educação.

“Na educação, faria a implementação de bibliotecas públicas de qualidade, com variedade de livros, disponibilidade de computadores, atividades lúdicas que desenvolvam o pensamento do indivíduo e suas diversas habilidades.”

“Educação, atividade extracurricular com utilização de vídeo-chamadas com mais comprometimento dos jovens e interação para melhorar o desenvolvimento da comunicação.”

“Espaço comunitário para os jovens, espaços para uso de internet e computadores gratuitos.”

“Utilização das mídias digitais para divulgação das demandas da população e o diálogo com o poder público. Exemplo: um 'Fala Povo' com perguntas direcionadas ao que está acontecendo nos bairros, além da divulgação de ações e projetos para a população.”



Trabalho, emprego e renda

A juventude é uma etapa importante também para aprimorar as habilidades técnicas e comportamentais a fim de promover a inserção no mercado de trabalho. Em locais com escassez de oportunidades e contexto de vulnerabilidade social, entretanto, a realidade enfrentada pelos jovens é, muitas vezes, a evasão escolar em função da necessidade de trabalhar. Por isso é tão importante olhar conjuntamente para as dimensões de educação e trabalho/renda.



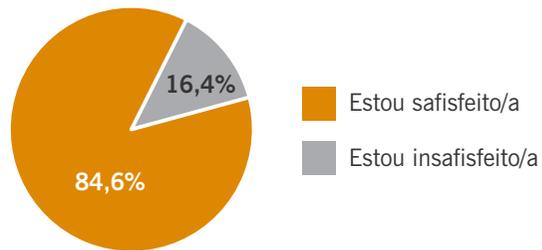
De acordo com o perfil dos participantes em Serra Grande, mais da metade dos entrevistados (55,3%) responderam que estava trabalhando, enquanto que o restante declarou estar fora do mercado de **trabalho**.



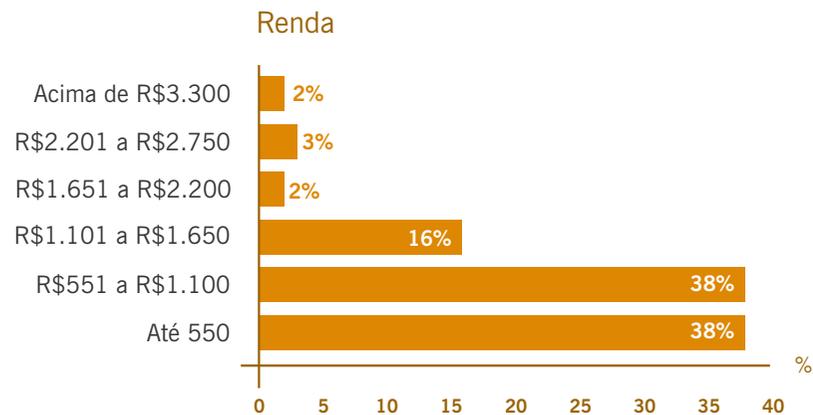
Dentre as **categorias de trabalho** exercidas, a parcela maior dos jovens (23,9%) se configurava em trabalhador informal/ autônomo, seguido por 19,4% dos respondentes que contavam com carteira assinada.



Opinião em relação ao trabalho|emprego



Sobre as **opiniões de como se sentiam em relação ao trabalho**, 84,6% dos jovens se consideravam satisfeitos com o emprego.



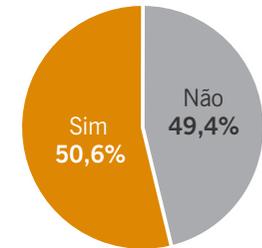
Em relação à **renda mensal**, a mesma quantidade de participantes (38%) informou receber até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo (R\$ 550,00) e (outros 38%) até 1 salário-mínimo (R\$ 1.100,00).

Observou-se que 88% dos participantes informaram que contribuem ativamente na **composição da renda mensal familiar** e que metade dos entrevistados recebiam algum tipo de **auxílio oriundo do poder público (governo/prefeitura)**.

Contribuição com a renda mensal



Auxílio do poder público



Mais sobre trabalho, emprego e renda: Agenda das Juventudes

O tema “trabalho/emprego/renda” foi mencionado em várias respostas qualitativas e nas reflexões do grupo focal como uma preocupação entre a juventude.

Os entrevistados recomendaram projetos que possam incentivar e promover o empreendedorismo entre os jovens da vila, de forma que eles não precisem sair de Serra Grande para sobreviver financeiramente.

Dentre as ações recomendadas pelos jovens para os temas de trabalho, emprego e renda, destacaram-se:

“Investir em novas oportunidades que permitam aos jovens viverem da própria renda, por meio do investimento em tecnologias para ampliação das vozes juvenis e suas demandas no mercado de trabalho.”

“Oportunidade de emprego para jovens de baixa renda com salário justo.”



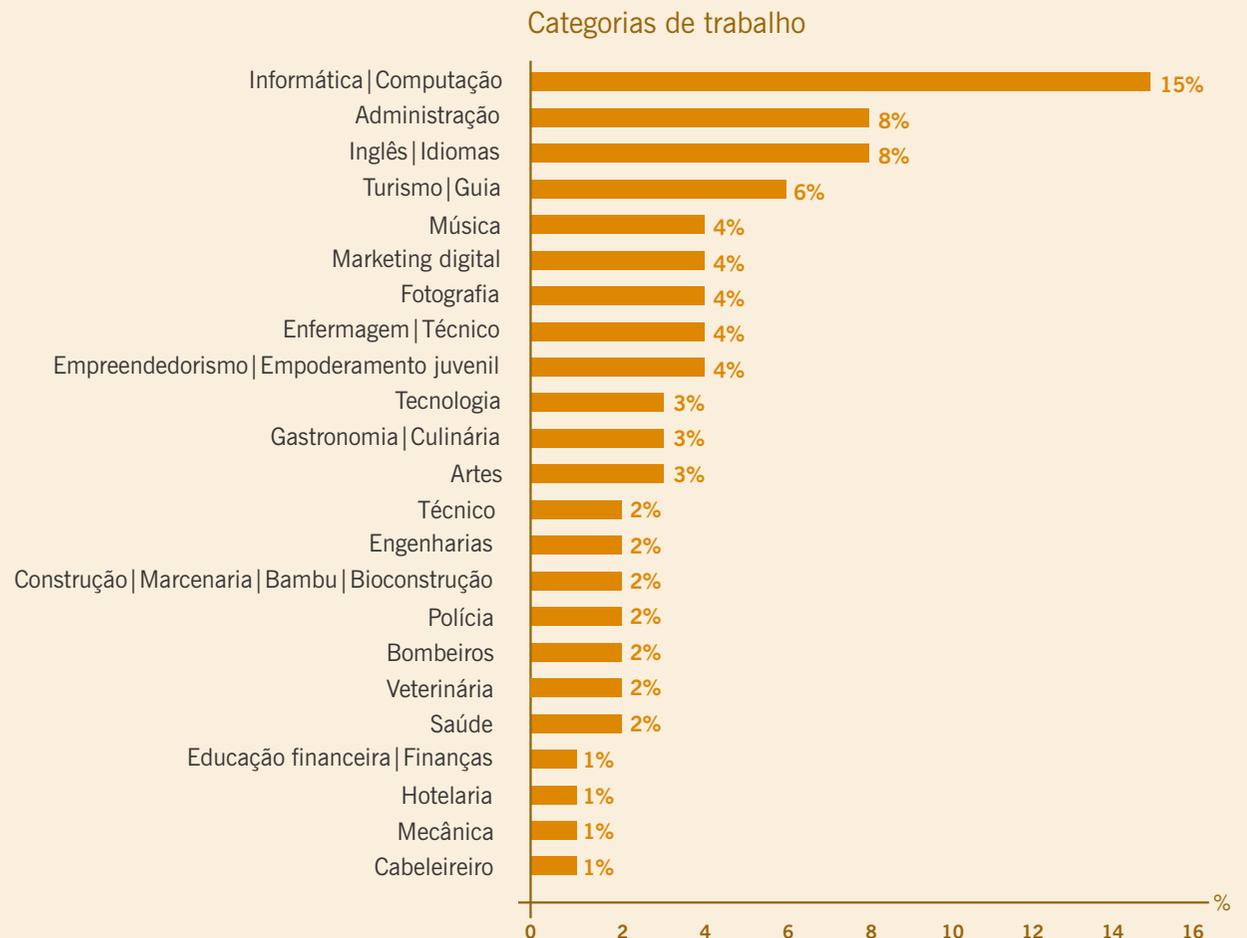
O potencial turístico do local foi destacado como possibilidade de geração de trabalho, por meio da criação de uma agência de turismo e de formação aos jovens para falarem sobre a história da região e principais atrativos.

“Sobre o emprego, criaria uma agência de turismo, pois Serra Grande recebe muitos turistas de outros estados e outros países. Eu pegaria esses jovens de 15 a 21 anos e passaria a história de Serra Grande, ensinaria sobre os pontos turísticos para fazer excursões em Serra Grande, para as pessoas conhecerem. Assim, Serra Grande teria uma maior visibilidade e teríamos uma melhor economia, um melhor giro de capital no município.”

“Tenho contato com algumas pessoas de Ilhéus e vejo que Serra Grande tem uma grande moral em relação ao seu cuidado com o meio ambiente; quando o óleo veio pra cá, Serra Grande virou referência de organização e disciplina para limpar as praias. A nossa região pode gerar muita renda para a comunidade se investirmos no turismo ambiental e a juventude tem capacidade para isso.”

“Investir na questão ambiental, como forma também de se garantir postos de trabalho para a juventude, como, por exemplo, a construção de palcos de bambu para os festivais.”

Os participantes da pesquisa indicaram **sugestões de cursos de qualificação profissional** que consideram importantes para o seu desenvolvimento, sendo que os mais citados foram: informática/computação (15%); administração (8%) e inglês/idiomas (8%). Confira no gráfico todas as recomendações.



Também trouxeram a possibilidade de parcerias com empresas locais e regionais que possam promover cursos e a abertura de oportunidade de emprego.

“Cursos para preparar os jovens para o mercado de trabalho ou empreender/articular com as empresas formas de inserir os jovens no mercado/locais adequados.”

“Mais empregos para jovens que estão começando no mercado de trabalho, se formando em alguma área e ajuda para aqueles que querem cursar uma área.”

“Fornecer mais oportunidades para os jovens, mais vagas de emprego e cursos de capacitação para que as pessoas não precisem sair da vila.”



Mais sobre meio ambiente: Agenda das Juventudes

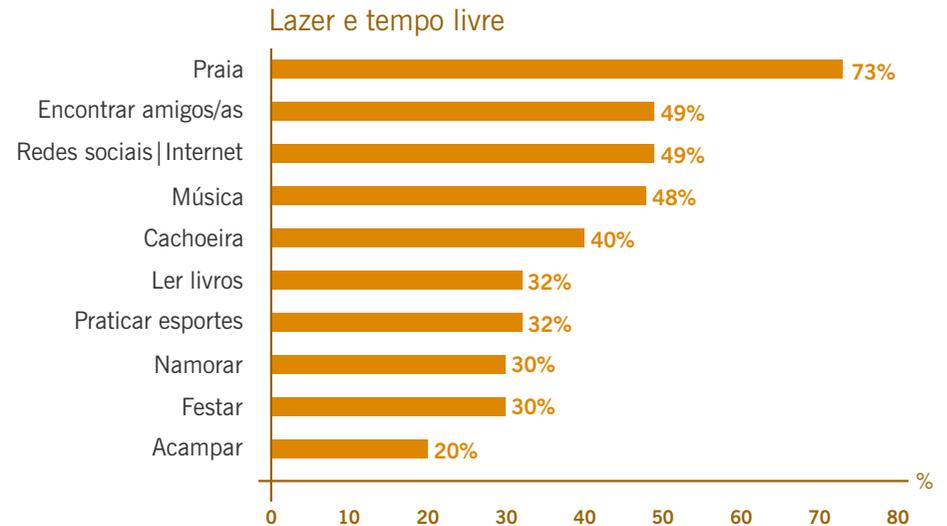
Além de aproveitar o “turismo ambiental” como oportunidade de emprego e renda, os jovens pesquisados destacaram a importância de promover mais conscientização sobre preservação e cuidados com o **meio ambiente**, por meio de palestras e cursos destinados à população em geral. Nesse contexto, citaram campanhas de conscientização sobre destinação de resíduos, incluindo o lixo produzido nas residências.

Também articularam os temas de meio ambiente e saúde, recomendando a implementação de hortas comunitárias orgânicas e a distribuição de alimentos produzidos para a população.

Lazer, esporte e cultura

A principal **atividade de lazer** escolhida pelos jovens pesquisados foi aproveitar a praia (73% das respostas). Outras formas de lazer que receberam destaque em Serra Grande: encontrar os amigos (49%) e utilizar as redes sociais/internet (49%).

Apesar de destacarem a praia como atividade de lazer preferida, a praça Pedro Gomes, localizada no centro de Serra Grande, foi eleita por 82% dos jovens como o **espaço público mais utilizado**. Na sequência foram mencionadas as praias do Pé de Serra (52%) e Prainha (50%).



Mais sobre lazer e esporte: Agenda das Juventudes

Dentre as ações concretas recomendadas pelos participantes da pesquisa para aprimorar as opções de lazer destacam-se as melhorias na praça Pedro Gomes, já citada como um espaço significativo de circulação de jovens.

“Wi-fi grátis na praça e uma pista de skate.”



“Incentivo à prática de esporte, inclusive, uma academia de verdade ao ar livre e um parquinho para as crianças brincarem e não quebrarem os equipamentos de treino.”

As demandas para estimular a prática esportiva também abrangeram o lançamento de campeonatos, a construção de quadras poliesportivas e uma pista de skate.

“Quadras de esporte com profissionais de Educação Física, investimento no ensino fundamental e médio, incentivo à cultura, poesia, artes.”

“No esporte, construiria quadras de qualidade com iluminação, professores capacitados para incentivar a juventude, faria campeonatos, disponibilizaria diversas modalidades de esporte como jiu-jitsu, muay thai, futebol etc.”

“Investiria nas quadras de esportes, pois um local a mais de esporte traria os jovens mais para o futebol e lazer.”

A fim de promover mais encontros entre as juventudes e **mais qualidade de vida**, os jovens recomendaram a implantação de espaços culturais (71%), quadras poliesportivas (54%), praças de lazer (47%) e espaços para uso de internet e tecnologias (44%), dentre outros listados no gráfico ao lado.



Mais sobre cultura: Agenda das Juventudes

A importância de valorizar e promover a cultura regional foi amplamente reforçada via perguntas qualitativas do questionário, ideias do Comitê Jovem da Pesquisa e recomendações trazidas no encontro do grupo focal, em junho de 2021.

Confira os principais tópicos de recomendações:

- Estabelecer um Centro de Cultura, no qual os jovens possam se reunir para expressar seus talentos e articular possibilidades de financiamento cultural;
- Resgatar e compartilhar as histórias que remetem às origens de Serra Grande, com biografias de seus fundadores e relatos dos antigos moradores. Poderiam ser promovidos espaços de contação de histórias, articulados com historiadores e professores da própria comunidade local;
- Como parte do processo de resgate das memórias, implementar espaços públicos adequados para receber esse material, como museus, bibliotecas públicas, centro de exposições:

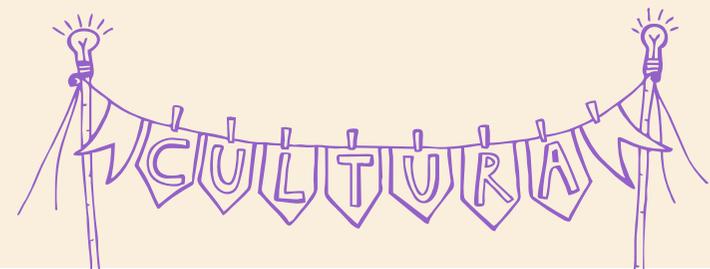
“Sobre cultura, eu sei e afirmo que a nossa comunidade costuma dar de 10 a 0 em Itacaré, Ilhéus e Itabuna pelo que temos de cultura - sarau, circo, aulas de tecido, pilates, canto-terapia. Nossa comunidade tem esse potencial e se olharmos para o tamanho de Serra vemos que, proporcionalmente, Ilhéus não tem o mesmo desempenho em proporcionar essas coisas. O que nos falta é investir mais. O que eu acho que falta aqui é uma biblioteca pública.”

- Patrocinar oficinas gratuitas de arte, teatro, dança e música:

“Oficinas patrocinadas gratuitas - música, capoeira, línguas indígenas/africanas, arte, dança, culinária, biologia - para fortalecer a cultura regional e nacional, conscientizando o valor e a posição social das próprias origens (indígenas/caboclas, africanas/quilombolas, sertão, asiáticas, europeias) em um país pós-colonial. Reforçando contato entre classes sociais diferentes para combater a desigualdade social em Serra Grande e relativizar preconceitos em todas as classes.”

“Faria eventos, ofereceria alguns cursos - como teatro e música -, e que também tivesse uma competição para incentivar os jovens a se empenharem mais, criando mais interesse.”

“Melhoria da quadra e mais entretenimento na praça para os jovens nativos, vindo da cultura local e não o gosto do público chegante.”





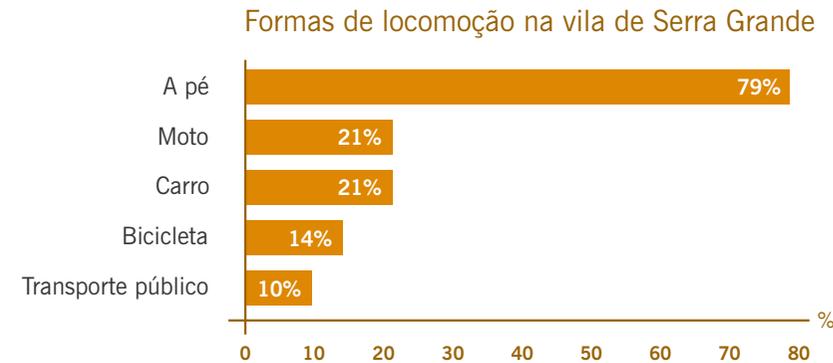
- Garantir a participação da juventude num circuito anual cultural, com investimento em equipamentos e a constituição de festivais, que promovam a produção cultural dos jovens;
- Facilitar intercâmbios regionais:

“Promover intercâmbios com outros estados do país (tanto do Nordeste quanto do Sul) para formar uma identidade mais integrativa e, ao mesmo tempo, trocar com o Sul/Sudeste para combater o racismo e outros problemas pós-coloniais ligados à separação regional.”

- Constituir uma curadoria dos próprios jovens para os eventos na vila, por meio de oficinas de planejamento de eventos;
- Promover feiras artesanais, que mantenham as características regionais;
- Implementar uma disciplina nas escolas de promoção e produção cultural;
- Instalar uma “Rádio Poste”, com pontos distribuídos pelos bairros e produção de conteúdo feita pelos próprios jovens;
- Estabelecer um diálogo com os grupos culturais de Uruçuca com o objetivo de utilizar equipamentos em desuso;
- Estruturar uma associação e conselho/fórum da juventude com expressões culturais regionais e promoção de eventos voltados às pautas LGBTQI+, por exemplo;
- Apoiar a constituição de coletivos de ações culturais, conselhos e fóruns de juventude.

Transporte público e mobilidade urbana

A maioria dos participantes da pesquisa assinalou que se desloca a pé pelos bairros de Serra Grande (79%). Outros indicaram andar de moto (21%), de carro (21%) e apenas 10% de ônibus.



Dentre as **dificuldades no trajeto nas vias de Serra Grande**, os participantes destacaram a situação das ruas e estradas (71%), a falta de sinalização (34%) e de iluminação (10%).



Mais sobre mobilidade e transporte público: Agenda das Juventudes

A mobilidade urbana foi considerada um tema relevante pelos jovens. Uma das proposições foi a construção de uma ciclovia nas principais vias de acesso à vila e na rodovia estadual BA 001 (que liga os bairros centrais até a região das praias do Pé de Serra e Sargi), como forma de trazer mais segurança aos ciclistas.

As juventudes também solicitaram, por meio da pesquisa, a recuperação das estradas, ampliação do transporte intermunicipal e investimento no transporte público dentro da vila de Serra Grande.

“Implementar ciclovias para a segurança e incentivo quanto ao uso da bike e para a segurança no uso da moto.”

“Transporte público, um cartão para uso nos transportes intermunicipais para jovens, trazer um transporte público coletivo para a vila e um parque para os jovens praticarem esportes ao ar livre.”



Mais sobre segurança pública: Agenda das Juventudes

O tema da segurança pública apareceu no sentido de se garantir a proteção dos jovens e da população por meio de investimentos no policiamento e criação de uma delegacia (há apenas posto policial em Serra Grande).

“Em questão da segurança pública, investiria em colocar mais policiais, pois a nossa vila está crescendo, vindo muitas pessoas para cá, então dois policiais são muito pouco.”

“Reforma do policiamento militar em Uruçuca e criação de uma delegacia em Serra Grande, implantação de uma polícia municipal com um núcleo em Serra Grande.”

Mais sobre saúde pública: Agenda das Juventudes

As demandas dos participantes da pesquisa abrangem desde aprimoramento dos serviços já oferecidos até a construção de hospital e maternidade em Serra Grande. A ocorrência de acidentes e a demanda de atendimento de urgência e emergência surgiram também como uma preocupação entre os respondentes, principalmente quando se trata dos moradores da área rural.

“Melhoraria o posto de saúde em relação à organização, atendimento e qualidade.”

“A saúde pública ainda deixa a desejar, com falta de medicamentos, falta de estrutura, falta de médico durante o período da noite nos dias de semana.”

“Na saúde pública, ampliaria a participação de enfermeiros capacitados e efetivos, disponibilizaria medicamentos necessários, faria a construção de um hospital/maternidade e faria projetos relacionados à saúde.”

Somado à ampliação e melhorias do atendimento na saúde, os jovens recomendaram a oferta de cursos de qualificação nas áreas de saúde, contribuindo com novas oportunidades no mercado de trabalho para as juventudes.

“A saúde pública de Serra Grande é muito boa, mas eu inovaria fazendo com que os jovens se envolvessem mais no que diz respeito à saúde, criando também nessa área da saúde meios para que tenha vagas de emprego para essa juventude, proporcionando cursos nas áreas de saúde, auxiliar de dentista, auxiliar na Secretaria de Saúde, criaria algo para inovar.”

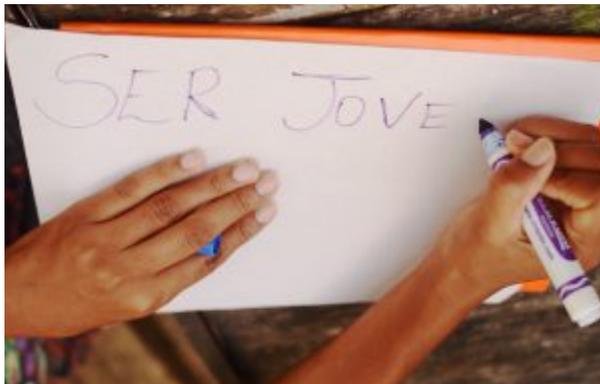
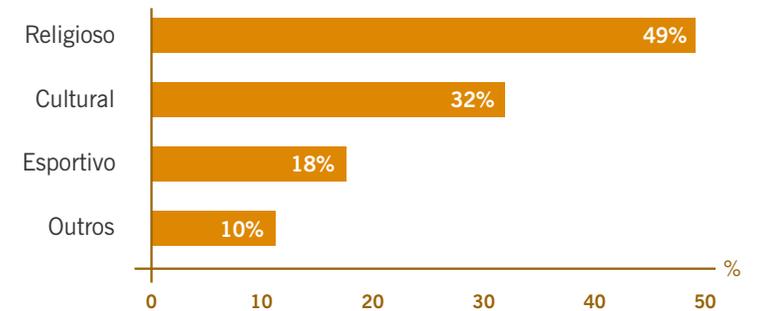
Participação juvenil

As questões sobre participação juvenil foram introduzidas para averiguar o nível de interação social e em quais tipos de grupos os jovens pesquisados escolhem fazer parte – uma informação importante para posteriormente traçar estratégias de engajamento para esse público.

Participação em coletivos juvenis



Áreas de atuação coletiva juvenil



CONHEÇA MAIS SOBRE AS JUVENTUDES DE SERRA GRANDE

Juntamente com os resultados dessa pesquisa, a Tabôa lançou uma **websérie** com três episódios sobre o universo jovem, buscando contribuir para amplificar as vozes das juventudes sobre suas demandas e sonhos. É possível assistir aos vídeos pelo canal institucional no Youtube.



Temas:

Episódio 1:

A pesquisa Juventudes de Serra Grande

Episódio 2:

Como é Ser Jovem em Serra Grande

Episódio 3:

Não Deixe o Sonho Morrer

O **Papo Reto Juventudes** foi outra iniciativa que merece destaque por ter contado com a participação de 24 jovens da comunidade de Serra Grande e entorno para debater sobre suas diferentes realidades e perspectivas.

O ciclo de encontros virtuais, promovido no primeiro ano da pandemia, entre agosto e outubro de 2020, subsidiou um diagnóstico inicial da situação das juventudes, usado para desenhar e planejar novas ações da Tabôa. As sete edições do Papo Reto Juventudes foram gravadas e também estão disponíveis no canal da Tabôa no YouTube:



- Juventude Artista;
- Juventude Empreendedora;
- Juventudes e Participação Social;
- Juventudes: Saberes e Fazeres de Família em Serra Grande;
- Juventudes e Mídias Sociais;
- A Importância do Esporte na Juventude; e
- Jovens na Universidade: Caminhos da Educação.

EXPEDIENTE

Tabôa Fortalecimento Comunitário

Fernando Rossetti: Presidente

Roberto Vilela de Moura Silva: Diretor executivo

Robson Ribeiro Bitencourt Fonseca: Gerente do Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno, responsável geral pela pesquisa

Aranda Rocha Santana Souza: Coordenadora executiva da pesquisa

Colaboradores:

Roberto Vilela de Moura Silva , Simone Amorim Ramos e Comitê Jovem da Pesquisa

Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

Fabiana de Souza Costa: Docente e responsável pela metodologia e relatório executivo da pesquisa. Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão "Juventude Sul Baiana: perfil, protagonismo, diversidade e potencialidades", vinculado ao Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC) da UFSB

Thais Calderone Santos: Discente e monitora de metodologia da pesquisa. Bolsista voluntária no mesmo Projeto de Pesquisa e Extensão acima citado

Julia Carvalho Dias de Gouvêa: Docente e colaboradora do questionário da pesquisa. Integrante do NEIC da UFSB

Ben-Hur Ramos Ferreira Gonçalves: Docente e estatístico da pesquisa

Equipe de apoio ao projeto

Carline Piva: Jornalista e facilitadora de processos de desenvolvimento; realizou oficinas de educomunicação com o Comitê Jovem da Pesquisa

Comitê Jovem da Pesquisa

Confira a apresentação e depoimentos desses participantes nas páginas 10 e 11.

Alessandra Dantas de Oliveira

Isaque Santos Silva

Jaqueline Santos de Souza

Kaio de Souza Menezes

Monaliza Setubal dos Santos

Raiana Santos Soares

Wanderson de Oliveira Santos

Yasmin de Conceição Oliveira

Participantes do grupo focal, juntamente com o Comitê Jovem

Elias Florisval Neto: Comunicador social

Iasmin de Jesus Sena: Comunicadora social

Luiza Silva Farias: Assistente do Programa de Desenvolvimento Territorial da Tabôa

Valéria Sales dos Santos: Bolsista do Projeto de Pesquisa e Extensão "Juventude Sul Baiana: perfil, protagonismo, diversidade e potencialidades" da UFSB

Relatório de pesquisa

Coordenação editorial

Simone Amorim Ramos

Texto base do relatório

Fabiana Costa e Thaís Calderone

Edição, revisão e acompanhamento do projeto gráfico

Carline Piva

Fotos Acervo Tabôa

Florisval Neto, Roberto Vilela e Simone Amorim

Projeto gráfico e diagramação

Carolina Nóbrega

Ilustrações

Thaís Bandeira

Este relatório está também disponível no site institucional: www.taboa.org.br

REFERÊNCIAS

CAMARANO, Ana Amélia (org.). **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?** Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

NERI, Marcelo; HECKSHER, Marcos. **Jovens: Projeções Populacionais.** Rio de Janeiro/RJ: FGV Social, 2021.

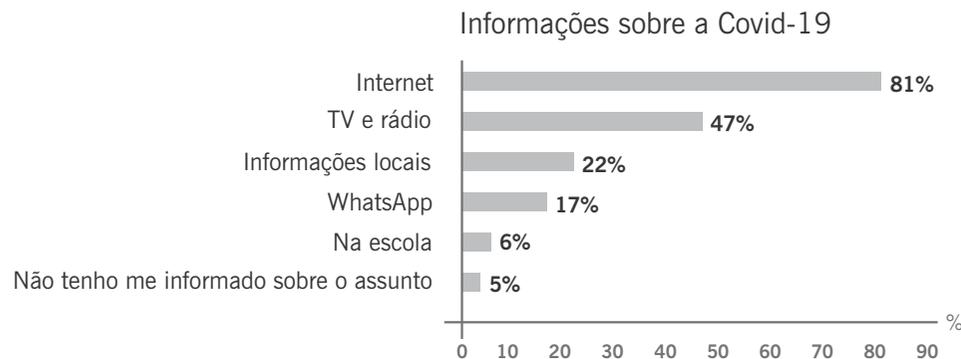
ANEXO: PANDEMIA DA COVID-19: VIVÊNCIAS NUM CONTEXTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Desde que o primeiro caso ativo do novo coronavírus foi identificado no Brasil, em fevereiro de 2020, instaurou-se um clima de incertezas, ansiedade e desgaste emocional em boa parte da população mundial. O bem-estar psicológico dos jovens diante da pandemia foi afetado por conta das restrições sociais impostas para interromper o contágio, a suspensão presencial das aulas, possivelmente a morte de pessoas próximas e muitos outros aspectos difíceis de relatar e mensurar.

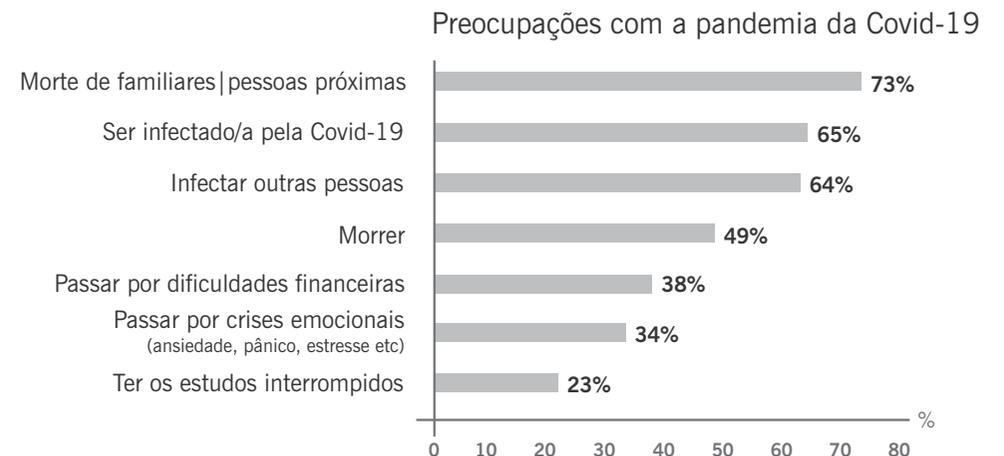
Como registro histórico para lembrar o cenário vivenciado em junho de 2021, quando os jovens responderam o questionário: a campanha de vacinação chegava apenas para o público acima de 45 anos (e grupos prioritários) e o Brasil contabilizava a triste marca de 516 mil óbitos em decorrência do novo coronavírus, com 18,5 milhões de casos ativos de contaminação.

Informações sobre a Covid-19

Os principais meios de comunicação pelos quais os participantes mantiveram-se informados sobre a covid-19 foram: internet (81%); TV e rádio (47%); informações locais (22%); e WhatsApp (17%).

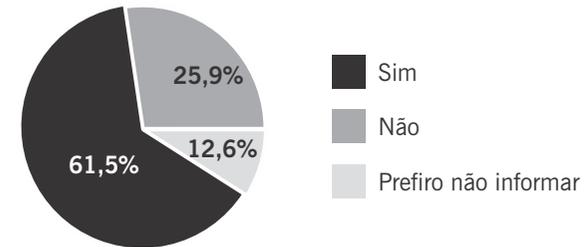


As maiores **preocupações durante a pandemia da Covid-19** eram morte de familiares e/ou pessoas próximas (73%), ser infectado pelo vírus (65%), transmitir para outras pessoas (64%) e morrer (49%).



O **auxílio emergencial** representou uma parcela muito importante na renda dos jovens. De acordo com a pesquisa, 61,50% dos respondentes receberam esse apoio financeiro disponibilizado pelo Governo Federal.

Auxílio emergencial



Vivências no contexto escolar

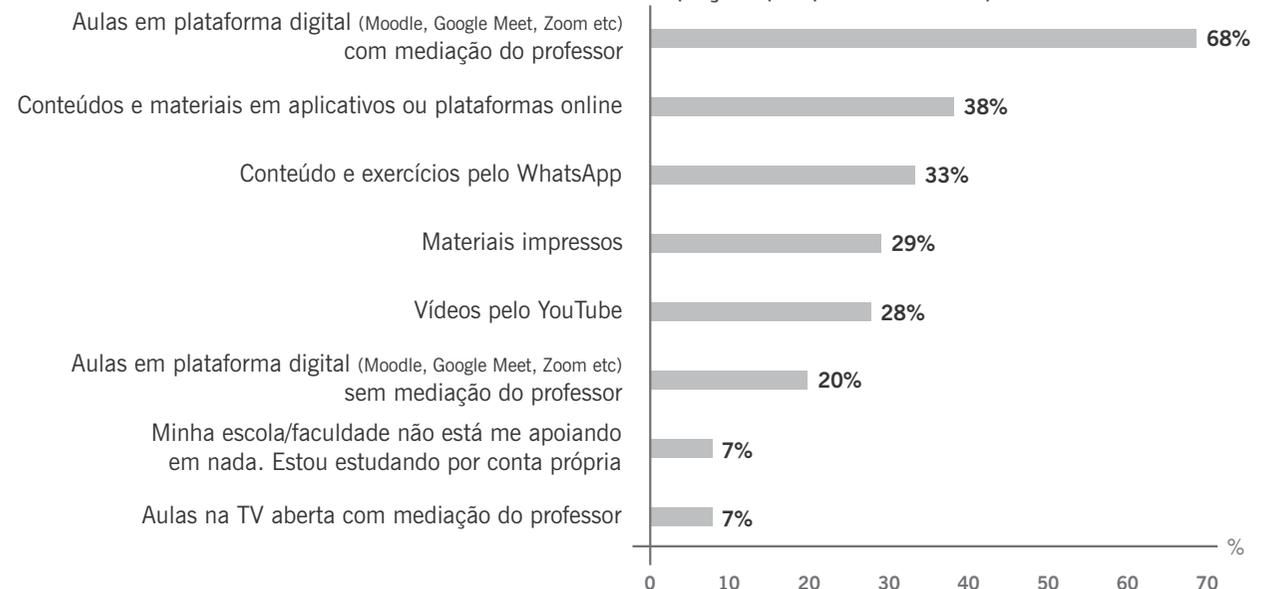
Sobre as informações referentes ao **apoio escolar** durante a pandemia da Covid-19 (escolas e faculdades), 79% dos participantes afirmaram ter recebido algum tipo de reforço.

Apoio escolar durante a pandemia da Covid-19



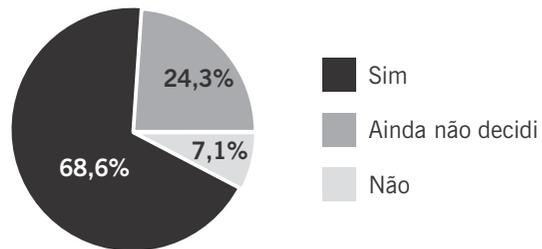
Dentre as **formas de apoio** fornecido pelas instituições escolares aos jovens, destacaram-se aulas em plataforma digital com mediação do professor (68%); conteúdos e materiais em plataforma on-line (38%) e conteúdos e exercícios pelo WhatsApp (33%).

Espaços que promovam a qualidade de vida



A boa notícia é que, perguntados sobre a intenção de continuar estudando após a pandemia, 68,60% dos jovens de Serra Grande responderam afirmativamente.

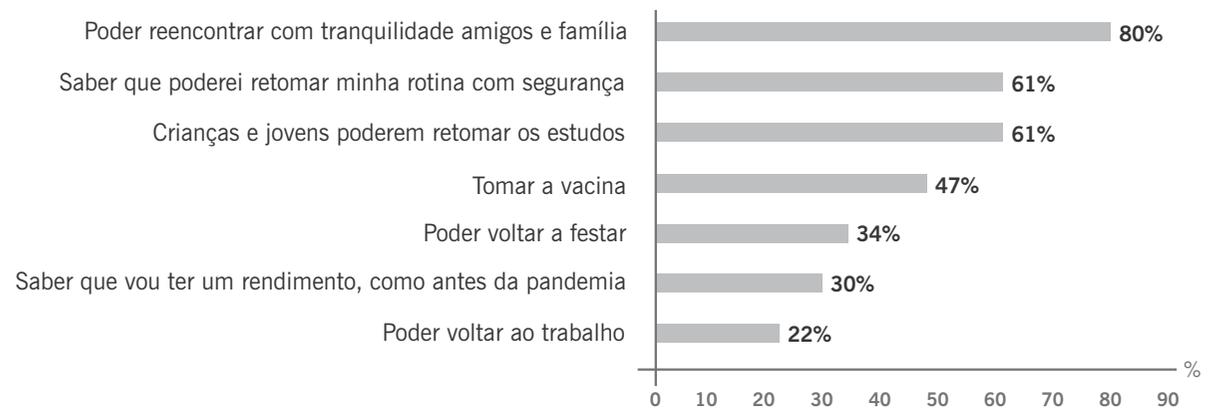
Continuidade dos estudos pós-pandemia da Covid-19



Perspectivas de futuro pós-pandemia da Covid-19

Considerando um futuro mais otimista, as questões mais importantes para os jovens de Serra Grande pós-pandemia da Covid-19, foram: encontrar amigos e familiares (80%); retornar a rotina com segurança (61%); crianças e jovens retornarão aos estudos (61%); tomar a vacina (47%); dentre outras. Poder voltar a festar (34%); Saber que vou ter um rendimento, como antes da pandemia (30%); Poder voltar ao trabalho (22%).

Perspectivas de futuro pós-pandemia da Covid-19



Realização



Parceria

